EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS NO PROGRAMA PULSAR DE QUÍMICA 2020.2

Alexandre Lopes[1]
Adrielly Santos Pereira[2]
Junior Inácio Bongua[3]
Mônica Regina Silva De Araújo[4]

RESUMO

O Ministério da Educação determina que os cursos de ensino superior estabeleçam um ciclo básico de componentes curriculares com objetivo de nivelar e nortear os alunos nos anos iniciais da vida acadêmica como também para diminuir o nível de reprovações e consequentemente a evasão de estudantes, outra alternativa aliada e os programas de monitorias tem como intuito auxiliar os estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Visto o problema exposto, o presente trabalho tem como objetivo investigar as contribuições do programa pulsar de Química aos estudantes do primeiro ano do curso de graduação em química. O trabalho foi desenvolvido dentro das dependências de uma instituição de ensino superior da Unilab. Durante o semestre, os bolsistas de química do pulsar acompanharam a turma de Química Geral II, desenvolvendo atividades com objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Ao final das atividades foram aplicados questionários a fim de avaliar a importância das monitorias e do desempenho dos alunos na disciplina. Os resultados indicam que, muitos alunos procuram as monitorias como forma de reforçar para melhorar seus resultados nas disciplinas e que a participação nas monitorias auxilia no desempenho dos mesmos. No entanto, é bastante baixo o quantitativo dos alunos monitorados durante as atividades. Contudo, constata-se que o programa de monitoria é uma ferramenta de ensino eficaz, pois auxilia os discentes tornando o processo de ensino mais dinâmico e interativo.

Palavras-chave: programa pulsar; tutoria; ensino-aprendizagem.

UNILAB, campus das auroras, Discente, a.lopesalexandre27@gmail.com[1]
UNILAB, campus das auroras, Discente, adrielly.santos0812p@gmail.com[2]
UNILAB, campus das auroras, Discente, juniorinacio588@gmail.com[3]
UNILAB, campus das auroras, Docente, monicarsilva@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O acesso ao ensino superior no Brasil atualmente, está sendo mais acessível, pois a presença de programas, políticas de inclusão e diferentes processos seletivos facilita a entrada de estudante na universidade, todavia, o grande desafio é a permanência do mesmo na universidade. De acordo com a pesquisa realizada Lobo (2012), entre os anos 2006 e 2009 as porcentagens de evasão de alunos do curso superior presencial brasileira se manterão constante em 22%.

Segundo Soares (2002), é nos semestres iniciais que acontecem maiores índices de reprovações que resultam por vezes na desistência dos alunos, principalmente em cursos de exatas como Engenharias, Licenciaturas e Bacharelados em Física, Química e Matemática, por exemplo. Dentre as razões para o processo de evasão dos alunos, vale ressaltar que a baixa qualidade do ensino nos anos escolares, dificulta no processo de ensino aprendizagem dos alunos quando adentram as universidades. Sendo assim, Instituições de Ensino Superior (IES) investem em estratégias e práticas que contribuam para permanência dos alunos no ensino superior, entre essas estratégias há o programa de monitoria que é prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1969 (Lei n° 5692/69).

O monitor é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (Natário, 2007). Pensando nisso, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), tem como

projeto o Programa Pulsar, no qual os tutores júniores (monitores) têm como objetivo acompanhar os alunos que adentram a universidade nos primeiros semestres, promover suas adaptações, contribuir para a permanência qualificada dos estudantes e promover ações que auxiliem no desempenho acadêmico.

Diante disto, essa pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento de dados sobre a importância das monitorias para os alunos da UNILAB, do curso de Licenciatura em Química do semestre 2020.2, como também do papel do monitor no desenvolvimento de atividades e o interesse dos alunos na monitoria. Todas as atividades deste trabalho foram desenvolvidas durante a vigência da bolsa do programa pulsar do edital N°15/2021.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi de investigar as contribuições do programa pulsar de Química aos estudantes do primeiro ano do curso de graduação em química do semestre 2020.2.

METODOLOGIA

O programa emana de discussões empreendidas no cotidiano dos alunos na UNILAB,

que em sua missão, busca a inclusão social, o respeito e a acolhida às diferenças, priorizando o diálogo interdisciplinar, a articulação teoria e prática, além de fortalecer a aprendizagem através das monitorias. O programa Pulsar auxilia nessas questões, não se limitando apenas nas monitorias das disciplinas como também ajuda o aluno a dar os primeiros passos na Universidade.

A metodologia deste trabalho, baseia-se na abordagem qualitativa, utilizando-se da pesquisa-ação, pois a formação é compreendida como um processo contínuo que visa à transformação de uma determinada realidade. Por tanto, faz-se necessário esclarecer uma situação que se pretende melhorar, empreender estratégias de ação, refletir a nova situação e colocá-la em prática (BARBIER, 2007; DIONNE, 2007).

Uma pesquisa-ação presume uma compreensão dos procedimentos. Nessa ordem de ideia, a metodologia deve beneficiar e trabalhar com espirais cíclicas, ou seja, planejamento, ação, reflexão, investigação, ressignificação, novo planejamento e novas ações de acordo com as necessidades apresentadas no grupo. É importante salientar que a ênfase na compreensão, deve manter o rigor científico da investigação e buscar uma interpretação justa dos fatos e das práticas desenvolvidas (FRANCO, 2005).

ISSN: 2447-6161

Portanto, foi elaborado um questionário onde os alunos preencheram, respondendo as questões que foram colocadas no formulário via google form. Esses questionários ajudaram na pesquisa, pois, permitiu juntar os dados e analisar os nossos percursos no decorrer do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Acompanhamento e Orientação Acadêmica (PULSAR), teve a execução de três meses e meio de trabalho durante o semestre letivo 2020.2.

No entanto, para avaliar o desempenho dos tutores assim como dos estudantes tutorados para melhorar e aperfeiçoar as interações com eles, aplicou-se sete (7) questionários simples. No universo de quarenta e um (41) estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Química no período letivo 2020.2, somente nove (9) deles conseguiram participar de pelo menos 70% das atividades, o que representa 12,8% da turma.

As respostas obtidas no formulário, foram positivas relativamente às atividades desenvolvidas durante as monitorias. Ao todo foram nove (9) respostas registradas, o que demonstra que a maioria não respondeu às perguntas. Essas atividades por não serem de caráter obrigatório, contribuíram de certa forma na fraca adesão desses estudantes ao programa, uma vez que a participação é voluntária. Mas, contudo, os objetivos traçados para o trabalho foram alcançados.

A maioria dessas atividades foram especificamente nas disciplinas de Química Geral-II, Química Geral Experimental - II e Cálculo Diferencial e Integral. Vale ressaltar que, algumas atividades tiveram um número significativo de participantes, por exemplo, a monitoria de tirar dúvidas e de reforço para preparação da primeira avaliação parcial de Química Geral - II (2º semestre 2020.2), teve a participação de vinte (20) estudantes. Assim como no mini curso sobre ferramentas básicas do Excel no qual teve uma boa adesão de dezesseis (16) estudantes.

Entretanto, quando foram questionados sobre quais fatores que os levam mais a procurar o auxílio dos monitores, as respostas ficaram divididas. A maioria considera como maior compreensão e reforço dos conteúdos pelos monitores e outros acham que são as dificuldades de compreender os conteúdos dado na aula, resolução de exercícios, melhorar o desempenho na disciplina e maior esclarecimento dos conteúdos. Como mostra o gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1 – autores

Em relação à participação / interesse dos tutorados nas atividades, as respostas foram positivas, onde 60% consideram muito bom a participação nas monitorias e, entre (bom, regular, baixa e muito baixa), todos apresentaram 10% cada. E, quanto ao auxílio do programa PULSAR especificamente nas disciplinas monitoradas, 60% consideram como grande contribuição, pois, ajudou a sanar dúvidas de alguns conteúdos, 30% como significativo o auxílio do programa e 10% achou que ajudou um pouco. O gráfico 2 e 3 ilustram essas observações.

ISSN: 2447-6161

Gráfico 2 Gráfico 3

No que concerne ao desempenho dos tutores e do domínio de conteúdos pelos monitores, 70% consideram como excelente e 30% como bom. Em relação à motivação aos tutorados sobre (tirar dúvidas) e a utilização de melhores metodologias para maior compreensão dos conteúdos, as respostas foram bem favoráveis onde 60% consideram que sempre foram estimulados a apresentarem suas dúvidas durante a monitoria. Essas observações são demonstradas no gráfico 4 e 5 abaixo.

Gráfico 4 Gráfico 5

Quanto às melhorias sugeridas pelos tutorados, um estudante sugeriu que: “Como é remoto o problema com a internet foi o que dificultou mais, acho que se continuar mesmo remoto é só melhorar o meio de comunicação mesmo. Fora disso, tudo foi bom”. Por tanto, isso nos demonstra o que deveria ser melhorado para as monitorias posteriores.

CONCLUSÕES

Em suma, o presente trabalho revelou a importância da monitoria e acompanhamento estudantil como foi prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1969 (Lei n° 5692/69), no qual contextualiza várias estratégias, entre elas consta o programa de monitorias que por sua vez tem ajudado fortemente os alunos a sanar as dúvidas. Para tanto, os relatos das atividades desenvolvidas a partir das monitorias, revelam o quão é essa discussão para o fortalecimento das monitorias e acompanhamento estudantil, consequentemente, revelam também a concepção ampliada de educação, que favorece a valorização dos saberes locais em diálogo com o conhecimento científico

AGRADECIMENTOS

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira; a professora orientadora e especialmente ao Programa Pulsar (Edital Prograd N°15/2021).

REFERÊNCIAS

BARBIER, R. A Pesquisa-Ação. Brasília-DF: Liber Livro, 2007.
DIONNE, H. A pesquisa-ação para o desenvolvimento local. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.
FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.
LOBO, M. B. C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções.

ISSN: 2447-6161

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Cadernos, v. 25, 2012.

NATÁRIO, E. G. (2007). Monitoria: um espaço de valorização docente e discente Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá, 2007 (Vol.1, pp.29). Santos: Editora e Gráfica do Litoral.

SOARES, S. K. N. F.; SILVA, S. de M. Um novo olhar para o exercício da monitoria sob a disciplina Bioquímica Geral nos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e Zootecnia no CCA/UFPB. X ENCONTRO DE EXTENSÃO e XI ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, UFPB/PRG, Anais eletrônicos. 2008.

ISSN: 2447-6161